Juizo d'Orfs
de Lic.d. do Dtr.

1851 Inventario

Da Mha d. Gtrd Catharina Gz. Jorge

Nº 145

Lançado fl 129 V. do L. 11

Março — 12
Dta — 11

Antonio Fernandes Garcia
Juliana Rosa — viuva 1ª m.r — Falecidos
Feliciana Luiz da C.a — viuva 2ª m.r — Inventte

Mistes em Comissão de
Março de 1852
Mo Mor

Inventario

Anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos cincoenta
hum aos vinte oito dias do mez
de Março do dito anno nesta Cid.e
de Do Pedro Capital da Provincia
de S. Catharina nas Casas de morada do Juiz
Municipal de Orfãos Supplente
do Comarca Agostinho
Freitas d'Almeida, aonde eu Escri-
vão vim, e sendo ahi Feliciana
Luiz da Conceição moradora na
Freguezia de Rebeirão dista de
Santo Antonio, e por elle foi di-
to ao dito Juiz q. elle tinha de falecido
em maio do Antonio Garcia

Garcia Diogo Antonio Fernan-
des Garcia, Viuva do Lourenço
Affonso, por lhe ser dado o auto
ventario ao Juiz, assim
como ao dito primeiro mu-
lher Juliana Rosa por não
ter dado partilha aos herdeiros
por nada primeiro, e como
nada depois dos ditos bens
do ditto Casal, vinha provar
o Competente Juramento de
Inventario ante Mim feito do que
logo elle Ministro lhe deferio o
Juramento dos Santos Evange-
lhos, Sob cargo do qual lhe
foi carregado que bem e ver-
dadeiramente fizesse o Inven-
tario ante no presente Inventa-
riado dando assim por todos os bens
do ditto Casal assim dinheiro
ouro, prata bens moveis, Se-
moventes, dividas activas
vas, e passivas, tudo o que Dei-
xar declarar e lhe haver por
bem Carregados, e lhe pedir a parte
que Presente for lhe perguntar, em
cumprimento de seu juramento
assim declarou ao dito meu como que
havia falecido os Inventariados
e quantos filhos muitos havião
ficado, que erão seus legitimos
herdeiros, por seus nomes ja
ao acto mencionados. Acabado
por Mim dito Juramento
logo declarou que ao dito casado
havia falecido no dia do mez
de Agosto do anno

2 Agosto de anno findo de mil oito
cento cincoenta, por fallecimento de
anno primeiro marido Juliano
Rosa, ignora dia mez e anno do
dito fallecimento, a qual deixou fa-
zenda deixado hum filho do
primeiro matrimonio, e quando
falleceo seu marido havia dei-
xado dous filhos, do segundo fal-
ecido hum em Janeiro deste anno
cujo menor ficou entregue deste
juizo na tutella dos herdeiros,
assim como devia ao mesmo fa-
zer todos os bens do casal e fa-
zer todas as mais deligencias
legaes de lei, pedio citar, mandou
elle Juiz passar a presente deliberação
que assignou com a Inventari-
ante aos quatro dias do Mandado
que ao diante se segue. Eu José Ramos de Carvalho Vi-
ana, Escrivão o escrevy, e assig-
nei e assignou.

José Ramos de Carvalho Viana

Abraço de Inventariante
Luiz Gonçalves Santa

Logo ao mesmo dia mez e anno
fiz este Inventario de vi-
vo e meeiro, e fazenda
inventariada dos herdeiros do
Casal pela forma seguinte.

forma seguinte ~~_____~~

Filho de primeiro matrimonio

Manoel Fernandes Gonçalves da Silveira, menor

~~_____~~

Filhos de segundo matrimonio

Maria Luiza, solteira, menor

~~_____~~

João Fernandes Vidal, viuvo

~~_____~~

E por esta forma ouve-se a Inventariante por declarado o menor, e dada vista ao Curador dos ausentes, e mandou-se lhe fosse feito o mandado para vir seguir o Inventario, e sendo-lhe tambem notificado para vir seguir os termos, e pelo mesmo foi notificado o Curador Geral dos Orfãos para vir seguir os termos, e nomeou-se os Avaliadores, pedindo-se este acto a nomeação a Inventariante, e tudo para isto preparado, e feito, e sendo dada a hora de uma nomeou-se Anselmo Gonçalves Ribeiro, João Manoel Maria de Almeida, e por esta

E por esta forma ouve ella feito as declarações em fuctas na Inventariante por louvado. E para constar mandou lavrar este termo que assignou com a dita Inventariante. Eu José Antonio de Sant'Anna Medina, Escrivão o escrevy.

Thereza Diogo da Inventariante

Leg. José da Costa

Commendador Agostinho Luiz da Gama Juiz Municipal do Termo notabilidade do Distrito na forma da Lei &c

Mando ao Official d'Justiça que em cumprimento deste notifique a Feliciana Luiza de Lemos moradora na Freguezia de Santo Antonio para no termo de oito dias vir perante mim prestar juramento e dar Inventario dos bens do casal por falecimento de seu marido Antonio Fernandes Gonçalves animo a cumprir sob pena de Segurança. Outeiro 6 de Março de 1851. Eu José Antonio de Sousa Medeiros Escrivão d'Orfãos o escrevy

Antonio

Sello 160

160 Reis

Sabbo 28 de Março 1851

Vidas

Certifico que notifiquei ao Tenente Manoel Fernandes Garcia, para vir assistir a apresentação hoje para o inventario, e nomear um Avaliador segundo por entendido segundo Despacho de 31 de Março de 1851

José Antonio de Magalhães

Termo de Louvação

Aos oito dias do mez d'Abril de mil oitocentos cincoenta hum annos, nesta Cidade do Desterro na Casa de Custodio Antonio Pereira nesta Cidade compareceo presente o Tenente Manoel Fernandes Garcia, por elle foi dito que para Avaliador nomeava ao Senhor Anselmo Gonçalves Pereira, João Maria da Cunha, Capitão Antonio de Araujo para cumprir o despacho supra e para constar fiz este termo que assignou com o Louvado e eu Antonio Manoel Corrêa de Barros Escrivão o escrevi

Manoel Fernandes Garcia

Certifico que notifiquei a Tenente Coronel Manoel Fernandes Garcia para vir assistir a apresentação hoje para o inventario e nomear por parte dos Orfãos um Avaliador segundo o despacho do Juiz de Direito

Cidade de Sintra 28 de Abril
de 1861.

O Escrivão

Termo de Louvação

Logo neste dito dia mez e anno
supra declarado em sobredito pelo
Juiz de Paz Manoel Gonçalves Cardo-
so Guimarães d'Almeida que para
avaliadores nomeou aos João
Maria de Cunha, Antonio Gon-
çalves Ribeiro, Joaquim Ferreira
Lima, Antonio Ribeiro Guimarães
e Manoel Antonio de Sousa Ma-
chado Guimarães, e logo por
elles juramentados na forma
da Lei, lhes foi dado o encar-
go para avaliarem os bens
da Massa Fallida de Manoel Ma-
chado Guimarães, e logo
começaram a avaliação.

Termo de Conclusão

Aos cinco dias do mez de Maio
de mil oitocentos sessenta
hum nesta Cidade de
Sintra na Mesa de Contos Cha-
rinha no meu Cartorio foi
este Auto concluso ao Juiz Mu-
nicipal Substituto Guarda-
to do Commendador Agostinho
Freitas d'Almeida Guima-
rães para este termo Eu
José Antonio de Sousa Ma-
chado Guimarães Escrivão

Medeiros Guimarães d'Oliveira
que assim

Cr.

Diz as notificados os embargados
Senadores Gonçalves Ribeiro, Jo-
sé Maria da Cunha, nomea-
dos Juiz de Direito para proce-
derem juramentado, e avaliarem os
bens que lhes forem apresenta-
dos pelos oficiais de Justiça en-
carregados das diligencias que
se acham o Juiz Municipal [illegible]

Saiba

Aos sete dias do mês de Maio de mil oi-
to centos cincoenta e hum anos
nesta Cidade de Victoria na Ca-
sa de Sambabathasina do meio
Victoria por parte do Juiz Mu-
nicipal Delegado Supplente
Comandador Agatinho Lei-
tão de Almeida, me foi entregue
este Auto, ando em Diligencia
para ser cumprido como nelle
se contem. Eu José Maria de Souza Mel-
lo Escrivão o escrevi

Conforme ao Original que noti
fiquei aos Avaliadores nomeados
Senhores Gonçalves Ribeiro, José
Maria da Cunha, para juntamen
te juramentados avaliarem os bens
do Casal de Salvador Antonio Fer-

Fernandes Gonçalves Augusto Alves
por ser tabelião Datado 13 de
Maio de 1851

José Maria de Azevedo

to

Juram os Avaliadores

Aos trinta dias do mês d'Maio
de mil oito cento cincoenta
hum anno nesta Cidade do Des
terro na Mat. S. Santa Catharina
onde eu abaixo nomeado Juiz
Municipal das Orphans Supplente do comissario Agostinho
Leitão d'Almeida, ahi vindo
cinco avaliadores nomeados Anselmo Gon
calves Ribeiro, João Maria da
Cunha, Lisboa, aos quais deferio
o juramento dos Santos Evan
gelhos em hum livro de papel
em branco pelo qual cada hum
delles individualmente avaliando
as bens deixados pelo fallecido Anto
nio Fernandes Gonçalves. Acei
tou por elles dito juramento, assim
prometeu cumprir com zelo
cumprindo seus estatutos me
assignou o Juiz Avaliadores
Eu José Maria de Azevedo Mattos
nos Cartorio d'Orphans o escrevi

José Maria de Azevedo Mattos

Anselmo José Ribeiro

Certifico que estes signaes são
dos avaliadores nomeados e juram

por amortados Anselmo Gonçalves Ribeiro João Maria de Lemos Lisboa grandes avaliadores nomeados inventariados no dia vinte sete do presente mês e ano intimados pessoalmente para hoje aqui comparecerem e prestarem juramento de bem e fielmente procederem na avaliação dos bens no referido dia designado e nomeação que lhes foi dada. Dutaiza 12 de Maio de 1871

O Escrivão Gonçalves

Declaração e avaliação dos bens de raiz inventariados apresentados pelo Inventariante Feliciano Rodrigues Lemos avaliados pelos avaliadores nomeados Anselmo Gonçalves Ribeiro João Maria de Lemos Lisboa pela forma seguinte

Madeira Metal

4 Tiriricas usadas guardo do visto pelos avaliadores: a Chapéo velho agoniado 2 dois mil reis ——— 6$000

2 Manoel Marques mendigo cego pedindo visto pelos avaliadores: Achamos valor agoniado 2 dois mil reis —— 6$000

1 Uma Mesa com duas gavetas guardo visto pelos avaliadores: Achamos valor agoniado 2 dois mil reis ——— 2$000

4 Uma Caixa grande de Madeira pedindo visto

visto pelos avaliadores: Acharão valer a quantia de hum mil reis ~~[illegible]~~

1$000 5ª Huma bacia velha, que pelos peritos foi dada avaliação: Acharão valer a dita dez

1$000 tres patacões de hum mil reis

6ª Hum cacho de cabellos em vidro, visto, e avaliados, que sendo visto pelos avaliadores: Acharão valer a quantia de duzentos reis

1$600 Generos de hum mil e seiscentos reis

7ª Huma cruz de ouro, com duas pinhas, huma de vidro, e outra de ouro, que sendo vista pelos avaliadores: Acharão valer a quantia de sessenta mil reis

67$000

8ª Trez barras, quatro botões de camisa, que sendo visto pelos avaliadores: Acharão valer tudo a quantia de oito mil reis

8$000

9ª Hum escrito antigo, huma pequena peça de papel, que sendo visto pelos avaliadores: Acharão valer tudo a quantia de oito mil e trezentos reis

8$300

10ª Dez varas de panno Americano, duas libras de linhas, e quarenta e tres palmos de fitas, que sendo visto pelos avaliadores: Acharão valer tudo a quantia de quinze mil novecentos e vinte reis

15$920

11ª Dous lenços

11 Duas Lanadas, que unidas
vistas pelos Avaliadores: Do
Chaves valem mil quinhentos reis 1$500

12 Quarenta Limas de Cabaz, trinta
medidas de Vinho branco, vinte
medidas de Vinagre, duas mesas
de Pau d'Anil, que unidas vistas
pelos mesmos Avaliadores: Achárão
valer a quantia de Seiscentos reis
hum mil quatrocentos reis 1$400

13 Vinte
e seis arrobas de Aguardente, duas de-
tas de Sedas, que unidas vistas pe-
los Avaliadores: Achárão va-
ler a quantia de oitenta hum
mil trezentos reis 81300

14 Hum alguidar
de Barro, hum dito de Cal, hum
meio dito, Almud, tudo que
unido visto pelos Avalia-
dores: Achárão valerem no-
venta reis 90100

15 Trinta e sete medidas
de Azeite de Peixe, hum medidor
de Aguardente, que unidos vistos
pelos Avaliadores: Achárão
valer a quantia de Cento e dois
mil trezentos reis 62432

16 Cin-
quenta de Cal, que unidos vistos
pelos Avaliadores: Achárão
valer a quantia de trinta mil
quinhentos reis 34600

17 Huma porção de
louça de barro de pais entre as mes-
mas de pouco valor, que unida
vista pelos Avaliadores: Ac-
chárão valer a quantia de cem

Alvarás valor todos aguardente
de cinte hum mil quinhentos ga-
rantidos mis ris ____"

Escravos

1$ Hum escravo mulato de
nome Sabino idade digna
de amor, que pende entre pe-
to e Avaliadores Alvará de
liv aguardente 2 documentos
mis ris ____"

Casas terras

1$ Huma morada de braças na
Freguezia de Santo Antonio, com
quatro braças de frente, fundo a
natura do Mato, e fundos tres
braças, confrontando pelo Nor-
te com terras de João José Braga
pelo Este com terras de Agostinho
da Silva Mafra, pelo Sul pelo ca-
minho publico e Oeste Avalia-
dores valor aguardente 2 docu-
mentos mis ris ____"

2$ Cinco braças de ter-
ras de frente na Freguezia de San-
to Antonio, fundo a altura da
Serra, e fundos as sobreditas braças
de frente, confrontando pelo Sul com terras
de Manoel Gomes Pereira, pelo Norte com terras
de Dionisio Lopes Coelho, pelo Este com terras
de Antonio Luciano de Andrade, pelo Oeste com
terras de Dona Rosa Maria de Je-
sus, pertencentes ao Engenho
Novo, pelo matto virgem
dos Avaliadores. Alvarás valor aguar-
dente mis ris mil reis a braça todas

Avarento das aguantias de
trinta e sete mil reis ——— 37$000

Eu abaixo assignado Thesoureiro
provisorio das obras publicas da Cidade
de Vizeu nomeado pela Junta Governativa
do Districto de Vizeu, Juro aos Santos
Evangelhos em mão do Presidente da
mesma Junta cumprir fielmente as
obrigações do meu emprego. Vizeu
e Paços do Concelho 7 de Junho de 1836.

José Maria de Barros Leitão

Anselmo José Ribeiro

Termo

Aos sete dias do mez de Junho de mil oito
centos trinta e seis nesta Cidade de Vizeu na Casa de
Gonçalo Pinheiro, onde se mudou o Cartorio
comparece presente o Thesoureiro provisorio
Anselmo José Ribeiro de que eu Escrivão
Feliciano Teixeira de Carvalho o fiz
ver do juramento, que lhe mandou fazer
o Presidente da Junta Governativa deste
Districto, que lhe deferio o juramento
dos Santos Evangelhos em mão do
dito Presidente, em que tocou com
a mão direita, prometendo debaixo
do juramento que tem recebido prestado no acto de tomar
posse do emprego de Thesoureiro
das obras publicas desta Cidade
para cumprir fielmente as
obrigações, que por ele lhe

[illegible] assignou aos Autos
Fidelis José Rebello Lopes José
Antonio d'Sousa Medeiros Guer-
reiro d'Oliveira Lopes

Fidelis José Rebello

D'Conclusão

Logo no mesmo dia mez e anno
supra declarado faço estes Autos
Conclusos ao Juiz Municipal e
de Orfãos Supplente Abaixo
Assignado Agostinho Telles d'Almei-
da. Do que tudo para constar fiz
este Termo. Eu José Antonio d'Sousa Me-
deiros Escrivão o escrevy

Cta

Vista os Contadores Geral [illegible]
Taxas [illegible]

Vista

Aos vinte dias Dannos d'Junho de
mil oitocentos cincoenta hum
annos nesta Cidade do Natal na
Casa de Audiencia do Cartorio
Juiz Municipal e de Orfãos Supplente
Commendador Agostinho Telles
d'Almeida commigo Escrivão abaixo
nelles Autos vindo o mesmo Supplente
Juiz Municipal ahi comigo Escrivão
Termo Eu José Antonio d'Sousa
Medeiros Escrivão o escrevy

D'Vista

Hoje no mesmo dia mez e anno

[illegible] 80 [illegible]

Feito o sprumento Inventario
[illegible] de Inventario afas-
tado visto ter-se proce-
dido a avaliação com
sciencia das Partes, e
por parte do Orphão
a assento, salvando sem-
pre o direito de mem Cu-
rador. Ouro Preto 18 de Jun-
ho de 1851

O Juiz Mal
Candido [illegible]

Data

Aos dezanove dias do mez de Junho de
mil oitocentos cincoenta hum
annos nesta Cidade de Ouro Preto
na Mad. de Santa Thereza no
meu Cartorio por parte do Cu-
rador Geral Bentes para entre-
ga do Guarda Mor Antonio [illegible]
instrumento deste Auto em que
Reprte Supra Escrivão

Certifico que notifiquei aos
Peritos nomeados para pre-
digo nomeados João Moreira de
Oliveira e José Rebello d'Oliveira
para prestarem juramento
do que trata o termo retro.
Datorno 26 d'Junho de 1851

O Escrivão

Certifico que notifiquei o Inven-
tariante Silviano Luiz Rebe-
llo, Manoel Fernandes Gar-
cia e o Curador Geral dos Ausentes
Candido Gonçalves d'Oliveira pa-
ra aprazarem o juramento Inven-
tario do que trata o termo pre-
cedente. Datorno 26 d'Junho de 1851.

O Escrivão

D'ajuntada

Aos trinta dias do mez d'Junho
de mil oitocentos trinta e oito
centos cincoenta hum annos
nesta cidade de Datorno na Ca-
sa de Santa Oliveira no meu
Cartorio ajunto aos Autos abai-
xo que adiante vai de Inta-
nel Fernandes Garcia para
constar faço este termo Eu José
Ferreira de Sousa Medeiros Escri-
vão d'Orfaos o escrevi

Illm. Sr. Juiz de Orphãos

Diz Manoel Fernandes Garcia, que intendo ir aprezentar no inventario dos bens que ficarão por fallecimento do Paj do Supe. Antonio Fernandes Garcia e Juliana Rosa de Jesus, do qual he inventariante a Madrasta da Supe. Felicianna Leite da Cunha, vem o Supe. pela presente fazer de sua Madrasta, desistindo o direito que a mesma herança tem, q. isso requer a V.S. se digne mandar tomar o termo da desistencia para junto aos autos de inventario seja julgada q. Sentença.

E. R. M.

Manoel Fernandes Garcia

Termo d'Obtenção de legitimas

Aos trinta dias do mez d'Junho de mil oito centos cincoenta hum annos nesta cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina no meu Cartorio compareceo presente o Supplicante Manoel Fernandes Garcia que reconheço pelo proprio e por elle me foi dito, que no seo meo Nome Petição dito, q̃ neste q̃ faça termo de q̃ faça parte deste termo, e para obtenção como de facto obtenção tem feito de todos abens, e dinheiro, que lhe possa pertencer no presente Inventario por falecimento de seo Pai Antonio Fernandes Garcia, e Juliana Rosa, e para o seo Madrasta Thereza de Jesus de Cabedo, para q̃ que o Supplicante q̃ por si e seus herdeiros e Cumo assim o disse de Juramento para contar faço este termo q̃ assignou com as testemunhas abaixo assignadas. Eu José Antonio de Souza Medeiros Escrivão d'Orfaos o escrevy.

Manoel Fernandes Garcia

Como Testa Antonio Fern. Cardozo

Dos — Manoel Rio de Mendonça

f 13 Certifico que neste Cartorio pago Sello de
Sello 4$780 dous centos e sincoenta reis ... ...
e Desterro 1º de Julho de 1851 ...
Nº 20 780

Pg sete centos e oitenta rs
Desterro 1º de Julho 1851

Declaração

Logo no mesmo dia mês e ano
retro declarados, faço este Auto declaração
do Juiz Municipal deste
Julgado Suplente do Comando do Ten.
Gonçalves Freitas de Almeida e Guar
cimbar para constar lavrei o Escrivão
Manoel Leite de Medeiros Queiroz
e Oliveira que o escrevi

Eu [illegible] o escrevi

Juiz por Sentença e Termo de
Testemunhas deste dia para que se
ouvisse em direito as ditas testemu-
nhas Mandou o Julgado e Eu
Escrivão Leite de Medeiros

Data

Aos primeiros dias do mês d'Julho de
mil oitocentos cincoenta hum annos
natalicios do Senhor no Julgado de
Santa Catharina no meu Cartó
rio e tendo ahi por parte do Juiz
Municipal do Julgado o Suplente
Manoel Gonçalves Freitas de Almeida
e seu Despachante Capitão Ignacio Gua
rda cimbar para ahi ter mandado o
Juiz Manoel de Leite de Medeiros
Queiroz e Oliveira escrivão

Certifico que intimei a Autu
ação Suprida a Inventariante Feli
ciana Leite de Macedo, na Fazendi-
ra Mauá de Fernandes Garcia
do que ordenou por auto dia dez Dis-
to mês 1 de Julho de 1851

Manoel Leite de Medeiros

Juramento das Partidores

Aos cinco dias do mês de Junho de mil oitocentos cincoenta e hum annos nesta Cidade de Cuyabá na Casa de residencia do Capitão Bernardino Antonio Cabral onde eu Escrivão abaixo nomeado fui vindo, e sendo ahi apresentados pelo Juiz de Orfãos o Capitão Commandante Agostinho Gomes de Almeida, e mais os Louvados nomeados Partidores, nomeou o dito Juiz de Orfãos ao Capitão João Nogueira de Siqueira, por parte do Casal Herdeiro, e ao Capitão Antonio Joaquim Ribeiro de Carvalho, por parte da Viuva Meeira, e logo pelo dito Juiz de Orfãos foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos, em que cada hum dos ditos Louvados debaixo delle prometteu fielmente, e com toda a clareza, e individuação fazer a partilha do monte Inventariado com igualdade de Direito para o que examinarão todos os bens que ficarão por obito do Casal Inventariado, feito pelo dito Juramento assim prometteu o cumprirem para cumprirem mandou elle Juiz lavrar este termo que assignou com os ditos Partidores. Eu José Moreira de Sousa Medeiros, Escrivão de Orfãos o escrevi.

João Nogueira de Siqueira

José Joaquim de Oliveira

Auto de Partilha

Auto de Posse

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e cincoenta e hum annos aos vinte dias do mez d'Julho do dito anno nesta Villa de Santo Bom Jesus da Barra na Casa de Audiencia do Juiz Municipal e Delegado do Termo pelo Cidadão Antonio Pereira Dias Guimarães Escrivão do Juizo de Paz do Districto da Cidade de Santo Bom Jesus da Barra, onde eu Escrivão vim, e sendo ahi os Juizes de Paz nomeados e juramentados João Nunes Pitanga e João Rabello Pitanga aos quaes o Juiz determinou pela ordem que tinhão de exercitar o seu emprego, e lhes encommendou a guarda do Direito, para o que examinassem os bens que nella nascem e os crimes que se commettem, e que promettessem cumprir bem e fielmente o seu emprego, e lhe contrariando o dito Juiz tudo assim o prometteram, e assignou com os ditos Juizes de Paz eu Jose Antonio de Sousa Medeiros Escrivão o escrevi.

José Antonio de Sousa Medeiros

João Nunes Pitanga

João Rabello Pitanga

Candido

Deducção do Mont.

Todo o Monte Mor

Sommarão os Partidores todos os bens que se achão descriptos e avaliados no presente Inventario dos bens do casal dos falecidos Antonio Fernandes Garcia e Juliana Pires, acharão importar todo o Monte Mor a quantia de setecentos setenta e tres mil reis e seiscentos e oitenta reis, que mandarão sahir ——————

773$680

Meação da falecida

Achou o M.to Juiz com os Partidores que dividido em duas partes iguaes a quantia de setecentos setenta e tres mil seiscentos e oitenta reis que importou o Monte Mor fica sendo a Meação da falecida Juliana Pires a quantia de trezentos oitenta e seis mil oitocentos e quarenta reis, que mandarão sahir ——————

386$840

Meação do falecido

Achou o M.to Juiz com os Partidores tocar de Meação ao falecido Antonio Fernandes Garcia a quantia de trezentos oitenta e seis mil oitocentos e quarenta reis, que mandarão sahir ——

Legitima aos herdeiros do 1.º Matrimonio

Achou o M.to Juiz com os Partidores

com Partidores, tocar de legitima para
terceiro filho matema, a saber, fi-
lho de quinquenio matrimonio a quar-
tia de trezentos oitenta e sete mil oito
centos quarenta e reis que manda
vão de cima ——————— 1, 387$840

Monte Mor do 2º matrimonio

Ao Chefe de Juiz com os Partidores, pa-
a Monte Mor do Segundo Matrimonio
a quantia de trezentos oitenta e sete
mil oito centos quarenta e reis que
mandarão de cima ——————— 1, 387$840

Meação do Viuvo

Ao Chefe de Juiz com os Partidores
que Dona [illegible] a quantia de trezentos
e sete mil oito centos quarenta e reis
que importa o Monte Mor do Se-
gundo Matrimonio, ficando a
Meação do Inventariante Cabeça
de Casal da quantia de duzentos nove-
centos e trinta mil quatrocentos vinte reis
que mandarão de cima ——————— 1, 193$420

Legitima do primeiro filho

Ao Chefe de Juiz com os Partidores
ficar legitima do Segundo Matri-
monio para cinquenta pontos abai-
xo do quinquenio Segundo ma-
trimonio a quantia de duzentos no-
venta e tres mil quatrocentos
vinte reis que mandarão de cima 193$420

Legitima do segundo

Legitima avida herdeira filha
do Segundo Matrimonio
Hachar-se Juiz em Parte Dona
Escar Legitima pertencente
tendo avida herdeira filha
avida herdeira filha do
Segundo Matrimonio a quantia
de Quinhentos quatro mil quatro
centos reis tendo em vista que man-
dara reis ——————— /

Legitima de herdeira filha
do 1º Matrimonio

Hachar-se Juiz em Parte Dona
imputar a legitima pertence
ente herdeira filha do
primeiro Matrimonio a quan-
tia de quatro centos e cinco
tenta mil reis tendo em vista
que mandara reis ——————— /

Exequentam
forma em que se Juiz em Parte
te por bem feito, que nesta
me dita forma em obrigada
dicada em herdeira. E para
centar a ignorancia das Partes
Escrivão Manoel Ferreira de
Souza Medeiros, Escrivão o fiz
escrevi

João Marques Teixeira

João da Costa Oliveira

Pagou a Maçã de
Oliveira
Sanção Juiz em Parte

Partidores para pagamento da
Meação da Inventariante ba-
roa Deborah Feliciano Soares
de Cunha a quantia de cento
e quarenta e dois mil quatro-
centos e cinco réis adjudicados pe-
lo famoso seguinte ——— Manoel do seu
pagamento à margem dos
autos de nome Fabiano que
junto para dele dar quitação:
Outrossim o Partidor inscre-
ve a quantia de duzentos
mil réis em que avaliou a
herdade ——— " 200$000

Em seguida a Inventa-
riante Baroa Deborah pelo
Procurador de Meação a quan-
tia de cento e trinta e dois
mil quatro centos e cinco réis Meação
acima dita Juiz com os Parti- 132$402
dores que por outro dia mais
não tinha que inscrever a
quantia de dois mil quinhen-
tos oitenta réis em que ava- Reposm
liou a herdade ——— " 6$580

E para constar fiz mandar es-
te por mim feito e lavrado
por ordem do Juiz Meação
certo por mim feito e assigna-
do com os ditos Partidores. Eu Juiz
Manoel Candido Pereira Escri-
vão o escrevi

João Batista de Oliveira

João da Costa e Silva

Paga

Pagam.to ao herd.o Manoel de suas Legitimas paterna e materna.

Levou-se este Juiz com o Partidores para o pagamento das legitimas paterna e materna do herdeiro Manoel Fernandes Garcia filho dos falecidos Antonio Fernandes Garcia e Juliana Rosa a quantia de quatro centos e cincoenta e um mil tresentos e [illegible] reis adjudicados pela forma seguinte

Haverá primeiramente em seu pagamento no dinheiro da reposição de sua Madrasta Feliciana Luiza de [illegible] por levar de mais no seu pagamento: Acharão os Partidores deverem importar neste pagamento a quantia de seis mil quinhentos e oitenta reis adjudicados pela forma seguinte

64$580 Haverá mais em seu pagamento seis bodeiros crados que pelo preço de sua avaliação: Acharão os Partidores importar a quantia de seis mil reis em que mandarão se lhe

6$000 Haverá mais em seu pagamento huma Marqueta em bom uso que pelo preço de sua avaliação: Acharão os Partidores importar a quantia de seis mil reis

6$000 em que mandarão se lhe Ha

Haviva mais um pagamento, huma baixa grande velha, que pelo preço dous avaliação. Achava-se abaixo dous importar a quantia de hum mil reis, em que mandava valer 1$000 — 1$000

Haviva mais um pagamento huma cama velha, que pelo preço dous avaliação. Achava-se abaixo dous importar a quantia de hum mil reis, em que mandava valer 1$000 — 1$000

Haviva mais um pagamento, huma cadeira velha, em dous avaliação pelo preço de 1$200 — 1$200

Haviva mais um pagamento, huma cadeira velha, em dous avaliação pelo preço de 1$600 — 1$600

Haviva mais um pagamento, trinta duzias de chaves, que, trinta pelo preço de 1$ — 1$000

tais duzias, em dous pelo preço de 67$000 — 67$000

Haviva mais um pagamento, trinta baixas, em quatro pelo preço de 3$ — 3$000

nove as, em dous pelo preço de 1$ — 1$000

avaliação. Achava-se abaixo dous importar a quantia de oito mil reis, em que mandava valer 8$000 — 8$000

Haviva mais

...mil reis pagamento Setecentos
annos, huma pagode prata
de peso quinhentos reis, duas
medidas d'arroz alcatra
dous mil trezentos reis
que mandarão relevar — 2$300

Houve
mais um bom pagamento
de trinta e tres patacas
duzentos e trinta reis, que
se tirou para o Tenente
que poz a taxa duas
avaliações: Acharão
imputar aguardente
mil reis
que mandarão relevar — 15$920

Houve
mais um bom pagamento
de duas Enxadas, que pelo
preço deu avaliação: Acharão
imputar aguardente dous mil reis
que mandarão relevar — 1$600

Houve mais um bom
pagamento, que entrou li-
vre de Sebo, trinta nove
arrobas de Toucinho branco, Vinte
nove medidas de Vinagre duas
medidas d'arroz que pelo
preço deu avaliação: Acharão
imputar aguardente
mil quinhentos reis
que mandarão relevar — 44$400

Houve
mais um bom pagamento
vinte e tres arrobas d'Assucar

2 Almoxarifes, dous arrobas
Bateria, qui pelo preço dous
avaliação: Acharão a Partida
ser importar a quantia de
oitocentos hum mil trezentos
reis, em que mandarão ella
Item
se tasmais hum pagamento
hum alqueire de cinza tres
ditos de Cal, tinha dita
Declarou mais qui pelo pre
ço dita avaliação: Acha
rão a Partida ser importa
quantia de nove mil cem
reis em que mandarão ella
Item se tasmais hum paga
mento trinta reis madei
ra Curta Depois, dous mil dos
Pagos ditos, qui pelo preço
dita avaliação: Acharão a
Parte Dous importar a quantia
de Cinco mil trezentos
reis em que mandarão
ella
Item se tasmais hum pa
gamento tres Canas de Cal
qui pelo preço dita avaliação
Acharão a Partida importar
a quantia de dous mil reis em
tos reis em que mandarão ella
Item se tasmais hum paga
mento hum pinho de
obra de pais centos mil
reis. Depois Declarou qui pelo
preço dita avaliação: Acha
rão a Partida importara
a quantia de hum conto mil

18

Quinhentos e vinte mil quinhentos
quarenta reis, em que mandarão
21$540 os ditos [illegible]

Houverão mais em seu
pagamento hum Moinho
duas gaiolas que pela prizão
de sua avaliação: Acharão os
Partidores importaria a quan-
tia de dois mil reis em que
2$000 mandarão os ditos

Houverão mais
em seu pagamento nos bra-
ças de terras de frente no lu-
gar de Santo Antonio, fa-
zendo frente a [illegible] de [illegible], fun-
dos a [illegible] tres braças de frente
do Sul athe a [illegible] do mar as
outras tres braças athe o
meio do quadro, confrontando
pelo Norte com terras de [illegible]
[illegible] Antonio
Laurianno de Andrade, e pelo Sul
com terras de Dona Thomazia (?)
[illegible] direitamente
pertencer que pelo preço de
sua avaliação: Acharão os Par-
tidores importarem a quan-
tia de trinta e seis mil reis em
36$000 que mandarão os ditos

Houverão ma-
is ultimamente em seu pa-
gamento no valor de huma meia
de braças no lugar de Santo
Antonio, em quanto braças
de frente, fazendo [illegible]
do meio, e fundos em hum bre-
jo confrontando pelo Norte
com terras de José [illegible]
e pelo Sul com Agostinho

Agostinho da Silva Mafra que
pela procuração retro se obrigou
a solidariamente com os réus Antonio
Sebastião Rodrigues Ribeiro
pelo pagamento aqui dentro
declarado, e nos autos contra
eles e mais companheiros
intentados

71$053

E mandou aos Executores retro
declarados que dentro dos adju-
dicados empregassem a importância
legítima pelo modo mais breve
do Salvador Marcos Fernandes
Garcia, e falleceo depois de Antonio
Fernandes Garcia, de Julia-
na Rosa de Almeida empregar
à quantia de quatro centos réis
contados nos autos retro
declarados, e mais custas
legítimas

4$514$313

E para constar mandou ao Escrivão
dos autos pagamento pelo
feito do Estorvo dentro para
entrega do dinheiro legítimo
pelo modo mais breve
em virtude do qual o dito
Escrivão José Moreira de
Oliveira Medeiros, Escrivão o escre-

João Moreira de Oliveira

José Maria Costa Meirelles

Pagamento aos
Manoel Soares

Saiam os autos de Juízo ausente
tendo pago pelo pagamento de
legítima pelo modo mais breve
Manoel Soares, pelo Salvador

Capitão Antonio Fernandes Gar-
cia, a quantia de seiscentos e quarenta e quatro
mil quatro centos setenta e tres
reis ao julgador pela forma
seguinte ___

Herdeiro o seu pagamento
no valor de uma morada de casas
na freguezia de Santo Antonio
com quatro braças de frente
fazendo [illegible] fun-
dos [illegible] confrontan-
do pelo Norte com terras de José
[illegible] pelo Sul com ter-
ras de [illegible] Ma-
[illegible] que foi pela [illegible] da a-
valiação de [illegible] mil reis:
Cobrarão os herdeiros quando
[illegible] deste pagamento
a quantia de seiscentos e quarenta e quatro
mil quatro centos setenta e
tres reis com que mando [illegible]

644$473 [illegible] ___

E por esta forma ouve o M.
Juiz este pagamento por bem
feito ao dito herdeiro [illegible]
[illegible] legitima [illegible]
[illegible] assignam
com os ditos [illegible] Eu José
Vennancio [illegible] Medeiros Es-
crivão de Orphãos o escrevi

[illegible]
João Narciso [illegible] Silveira
José da Costa [illegible]

Pagamento ao herdeiro
[illegible] Fernandes

[illegible] M. Juiz com [illegible]
[illegible] pagamento [illegible]

da legitima patrona do tenente
ro João Fernandes filho defun
to da Antonia Fernandes Gon
çalves aquem deixou de herança
quatro mil quatro centos e tri
nta mil reis adjudicada depois
do fallecimento da mãi ~~[illegible]~~
Recebeo para
pagamento do debito da
dita herança mil oitocentos
e setenta a fim de Janeiro em ouro
braças defunto fundeiro alum
bre, e outro tanto pela Parte
da dita herança D. João Jacinto Pe
reira pelo fallecimento de Ma
gestinho de Oliveira Rosa que
pelo preço de undecentos reis
duzentos reis. Achando-se
Parte Dona quitte de todo auto
pagamento a quantia de dez
centos quatro mil quatro cen
tos e trinta reis em que
mandarão valuar ~~[illegible]~~ 6$404$073

Que tudo
me deu de Mandado para pa
gamento que fez de sua herança
ao tenente João Fernandes pela
metade do dote legitimario para
terem para de cima tocar a cada
uma das ditas Partes Dona Jesu
Maria D. Laura Antonia Pereira
não dispuseram cousa

João Moreira de Oliveira

José de Costa Dias

Do Cartorio

Aos

Declaração

Aos quinze dias do mez de Julho de mil oito centos cincoenta e hum annos nascimento de Nossa Senhor Jesus Christo baptisei, e poz os Santos Oleos nesta Freguezia, e Igreja Matriz de Sam Jozé dAlmeida, Comarca de Guaratinguetá, Bispado de S. Paulo a Innocente Maria, filha legitima de Manoel Jozé Ribeiro, e de sua mulher Anna Maria de Jesus, neta por parte paterna de Manoel Ribeiro, e de sua mulher Maria Jozé, e por parte materna de Manoel Jozé Ribeiro, e de sua mulher Anna Maria de Jesus, forão padrinhos Manoel Jozé Ribeiro, e sua mulher Anna Maria de Jesus, de que fiz este assento. O Vigario Manoel Jozé Ribeiro.

Declaração

Aos quinze dias do mez de Julho de mil oito centos cincoenta e hum annos nascimento de Nossa Senhor Jesus Christo baptisei, e poz os Santos Oleos nesta Freguezia, e Igreja Matriz de Sam Jozé dAlmeida, Comarca de Guaratinguetá, Bispado de S. Paulo a Innocente Maria, filha legitima de Manoel Jozé Ribeiro, e de sua mulher Anna Maria de Jesus, neta por parte paterna de Manoel Ribeiro, e de sua mulher Maria Jozé, e por parte materna de Manoel Jozé Ribeiro, e de sua mulher Anna Maria de Jesus, forão padrinhos Manoel Jozé Ribeiro, e sua mulher Anna Maria de Jesus, de que fiz este assento. O Vigario Manoel Jozé Ribeiro.

Certifico que este Acto pagou Sello Proporcional de duzentos reis, incluso

Diz a mesma
= Nada =
Vig.º Supr.

im Aur.º d'extr.º conto d' embar- | 9 | 21
-ço approvisional de transfe- Sello fixo | 11540
rencia d' quinhentos reis. Dito transferido — | 115=
ro 18 de Julho de 1851. | 1|1040

José Homem J. Gz. [illegible]

N.º 913 | 1040

Rs. mil e quarenta rs.
Destr.º 18 de Julho 1851
Cidade [illegible] Frayolla

Dos Conclusos

E logo no mesmo dia d' mez e an-
no no Sello d' elevado faço estes au-
tos Conclusos ao Juiz Municipal
d'Orphaõs Supplente o Commenda-
dor Agostinho Leitaõ d' Almeida
Spara constar faço este termo. Eu
José Homem J. Gomes Medeiros Es-
crivaõ d'Orphãos o escrevi.

Cls.

Julgo por Sentença as presentes
Partilhas para que surtaõ
seus devidos effeitos, visto
acharem-se conformes ao direito,
salvo com todo aos interessados o
direito para as reclamaçõ-
ções que lhes competirem; e pa-
guem os autos pro rata. Ao
[illegible] e Escrivaõ passe [illegible]
[illegible] necessarios [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] necessa-
rios. Cidade [illegible] 18
de Julho de 1851

Agostinho Leitaõ d' Almeida

Data

Aos dezoito dias do mez d' Julho
de mil oito centos e cincoenta e hu'

[illegible] ano em audiencia do Juiz
[illegible] na Villa de S. Gonçalo [illegible]
[illegible] Juiz Municipal e de Orfãos
[illegible] Supplente Capm.am Agostinho Caetano d'Almeida Andrade
Queiroz vindo ahi [illegible] Juiz
por elle me foi dito entregue estes
Autos em que he Embargante Autor, que
acabou por publicado [illegible]
de mim Escrivão. E para constar
passou este termo. Eu José Thomaz
d'Faria Medeiros, Escrivão o escrevy

Certifico que intimei a Sentença
retro, a Inventariante Felicissima Xavier
de Lacerda, e a testadeira Thereza
Fernandes Gomes, e bem assim ao Procurador
dellas o Cadete Gonçalves d'Oliveira
Negrão dando-lhes por intimados
Dato. 22 d'Agosto de 1851.

José Thomaz [illegible]

Sentença

Aos vinte dois dias do mez d'Setembro de mil oitocentos cincoenta e hum annos nesta Cidade do Rio
Pardo na Villa de S. Gonçalo da Barra
no Cartorio do Escrivão [illegible]
Juiz Municipal e de Orfãos
Supplente Capm.am Agostinho Caetano d'Almeida Andrade
Queiroz vindo ahi [illegible] Juiz
por elle me foi dito entregue estes
Autos em que he Embargante Autor, que
acabou por publicado [illegible]
de mim Escrivão. E para constar
passou este termo. Eu José Thomaz
d'Faria Medeiros, Escrivão o escrevy

Illmo Snr Juiz de Orfãos

Diz Fabiana Luiza da Cunha que tendo fallecido o Juramentario seu bens de dote por fallecimento de seu marido acha-se a Supplicante gravida tendo de nascimento tal ou qual filho menor. Como a Supplicante se ache nas circumstancias de ser inventariada em conformidade do Ord.o Liv.o 4o T.o 102 §3o Compete a Supplicante a tutoria do dito seu filho visto haver negado a §3 seja servido nomeala para tal tendo prestado juramento usonco para bem fielmente administrar. Porto Alegre 22 de Fev.o de 1871.

P. a S.S seja servido assim deferir

E.R.M.ce

Procurador Supp.te

Candido Pinto de Oliveira

Juramento Tutora com fiança

Aos vinte cinco dias do mes d'Septembro de mil oito centos cincoenta e hum annos, nesta cidade de Odivelas, em casas de morada do Doutor Juis Municipal e d'Orfãos Georgio Lopes Falcão, onde eu escrivão vim, hindo ahi Felisiana Luisa da Cunha, Tutora ... a quem dito Juis deferio o juramento dos Santos Evangelhos e o encargo do qual lhe encarregou que bem verdadeiramente servisse de tutora de Orfãos seus filhos, cuidando em sua pessoa e bens, promovendo-os em boa arrecadação para delles dar conta todas as vezes que fosse pedido e sem quebra nem diminuição. Aceito por ella dito juramento assim prometeo cumprir dando-se por entregue dos bens... de ... da legitima do dito seu filho offerece para seu fiador a seu irmão João José da Cunha que sendo presente disse se obrigava pelo pessoa de seu fiador a dar conta de tudo quanto pertence ao dito Orfão pondo-se em obrigava a sua pessoa e bens. E como assim o dicerão para constar mandou o dito Juis lavrar este termo que assignou com a tutora e fiador. Eu José Antonio de Carvalho Medeiros, Escrivão d'Orfãos o escrevy

Falcão

A rogo de Feliciana Luisa da Cunha
Franco da Santa Luz
João José da Cunha

Custo

Auto e vara ——— 6$540
Mdo e Notificação Justiça ——— 2$640
Custas Juntada e Despacho ——— 1$280
Juramento e adv. ——— 2$560
Custas e Selos ——— 2$180
19$160

Auto e Juramento 1$280
Portadoria ——— 2$000
Portaria Despacho ——— 2$000
Escrivão ——— 4$800
Custas ——— 4$800 ——— 13$400
4$180
Avaliadores ——— ——— 37$120
8$040
Praça Almeida ——— 22$480
Despacho Sentença ——— 4$020
Custas do Juiz ———